



Nivea Muniz Vieira

**O TRABALHO em sua relação com a
técnica e a (re)organização espacial na
cadeia carne/grãos da BR-163, MT**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Geografia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Geografia.

Orientadora: Prof^a. Regina Célia de Mattos
Co-orientadora: Prof^a. Júlia Adão Bernardes

Rio de Janeiro
Outubro de 2009



Nivea Muniz Vieira

**O TRABALHO em sua relação com a
técnica e a (re)organização espacial na
cadeia carne/grãos da BR-163, MT**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Geografia do
Departamento de Geografia do Centro de
Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela
Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Regina Célia de Mattos

Orientadora
Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof^a. Júlia Adão Bernardes

Co-orientadora
Departamento de Geografia – UFRJ

Prof^o. Denizart da Silva Fortuna

Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof^a. Cátia Antonia da Silva

Departamento de Geografia – UERJ-FFP

Prof^o. Nizar Messari

Coordenador Setorial do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Nivea Muniz Vieira

Graduou-se em Geografia pela UFRJ em 2007. Especializou-se em Patrimônio pelo IPHAN em 2009. Participou de diversos eventos científicos de Geografia e na área de Patrimônio com trabalhos apresentados em universidades renomadas dentro e fora do Rio de Janeiro. Estuda o Trabalho na fronteira de expansão do capital na BR-163 em Mato Grosso e desenvolve pesquisas sobre o Patrimônio Industrial e a Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM) no Espírito Santo. Faz parte do NEPEM-PUC-Rio e é pesquisadora do NUCLAMB-UFRJ desde 2002, onde participa de Grupos de Estudos em Ordenamento Territorial e em Técnica, Trabalho e Espaço.

Ficha Catalográfica

Vieira, Nivea Muniz

O TRABALHO em sua relação com a técnica e a (re)organização espacial na cadeia carne/grãos da BR-163, MT / Nivea Muniz Vieira; orientador: Regina Célia de Mattos; co-orientador: Júlia Adão Bernardes. – 2009.

180 f.: il.(color.); 30 cm

Dissertação (Mestrado em Geografia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Geografia – Teses. 2. Trabalho. 3. Técnica. 4. (Re)organização espacial. 5. Cadeia carne/grãos. 6. Segmento avícola. 7. BR-163 mato-grossense. I. Mattos, Regina Célia de. II. Bernardes, Júlia Adão. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Geografia. IV. Título.

CDD: 910

Dedico este trabalho à minha família.
À minha mãe Lenice da Silva Vieira pelos ensinamentos e pela ajuda e
força presentes em todos os momentos de minha vida.
Ao meu pai, Milton Santa Bárbara Muniz Vieira, que, em vida, me
motivou aos estudos, sempre me fazendo ver que sou capaz.
À minha avó paterna, Maria Francisca Vieira que está com 91 anos, mas
nunca parou de sonhar, sendo um exemplo sempre presente.
Aos meus irmãos, Gláucio Muniz Vieira e Dalton Muniz Vieira e ao meu
namorado, Emerson Lima Gomes, por acreditarem em mim e
compreenderam os meus necessários enclausuramentos para escrever.

Com amor e gratidão.

Agradecimentos

A Deus pelo acréscimo de fé, força e coragem todos os dias.

À minha mãe e ao meu pai (*in memoriam*) que me deram ensinamentos formadores de meu caráter e, apesar de não serem muito escolarizados, me fizeram ver nos estudos e no esforço, maneiras de se chegar longe.

À Regina e à Júlia, minhas orientadoras. À Regina por ter me recebido de braços abertos, me estimulando a enxergar outras formas de pensar. À Júlia porque, desde a graduação, sempre acreditou em mim, me motivando e me orientando na Geografia e na vida.

Ao CNPq e à PUC-Rio pelos auxílios concedidos, que tiveram contribuição ímpar para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos membros do NUCLAMB-UFRJ, pelo companheirismo, pelas contribuições acadêmicas, palavras de incentivo e apoio ao longo desta trajetória. Em especial, agradeço ao Marcos Vinícius que, sempre disposto, me ajudou na coleta de dados e na elaboração de tabelas e gráficos.

Aos professores que participaram da banca de defesa por me concederem parte do tempo e da experiência que possuem, valorizando os meus avanços e me levando a reflexões mais apuradas, incentivando-me a dar continuidade à caminhada acadêmica.

Ao meu namorado, Emerson, por todo o seu amor e paciência, seu respeito, admiração e bom humor, trazendo mais alegria e leveza aos meus dias.

A todos que contribuíram direta e indiretamente para a conclusão desta dissertação: os professores do Programa de Pós-Graduação em Geografia da PUC-Rio, os meus colegas de turma, as secretárias do Departamento de Geografia, Márcia e Edna, e os meus amigos, que sempre torceram por mim, inclusive aqueles conquistados no IPHAN.

Resumo

Vieira, Nivea Muniz; Mattos, Regina Célia de (Orientador). **O TRABALHO em sua relação com a técnica e a (re)organização espacial na cadeia carne/grãos da BR-163, MT.** Rio de Janeiro, 2009. 180p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Recentemente, municípios do eixo da BR-163 mato-grossense têm sido alvo de profundas transformações em virtude da chegada de vultosos investimentos na área concentrada da agricultura moderna, destacando-se aqueles que têm sediado a cadeia carne/grãos, a saber, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Sorriso, principalmente com a chegada da Sadia e da Perdigão. Com um modelo técnico-produtivo embasado no tripé técnica, ciência e informação, anuncia-se a implantação da maior cadeia carne/grãos da América Latina. Empresas de grande porte, como a Sadia em Lucas do Rio Verde, vêm sendo atraídas pelas possibilidades de novas escalas de produção e aproximação das matérias-primas, tendo em vista a magnitude da produção de grãos na região. Para os produtores, a implantação da cadeia carne/grãos na área de concentração da agricultura moderna na BR-163 mato-grossense é apresentada como saída para a “crise” do modelo técnico-produtivo assentado na monocultura da soja. Neste trabalho procurou-se analisar as especificidades da cadeia carne/grãos no segmento avícola em termos de novas exigências no âmbito do trabalho formal, especialmente no que tange ao número de trabalhadores, à qualificação e à renda na produção de grãos e na criação de aves. Tais mudanças foram articuladas ao nível técnico implementado em um contexto em que se instituíram novas relações de trabalho, resultando em (re)organizações espaciais decorrentes de processos geradores de novos sistemas de ação sobre novos “fixos”, implicando na criação de “fluxos”.

Palavras-chave

Trabalho; técnica; (re)organização espacial; cadeia carne/grãos; segmento avícola; BR-163 mato-grossense.

Abstract

Vieira, Nivea Muniz; Mattos, Regina Célia de (Advisor). **The LABOUR its relation with technics and its spatial (re)organization of the meat/grains chain of the BR-163 road, Mato Grosso.** Rio de Janeiro, 2009. 180p. MSc. Dissertation – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Recently, cities in the BR-163 road axis in Mato Grosso have suffered the effects of deep transformations, caused by the arrival of vast investments in the area centered in modern agriculture. Among those, the counties that seat the meat/grain chain stand out, specially after the arrival of Sadia and Perdigão companies. These counties are: Lucas do Rio Verde, Nova Mutum and Sorriso. The technical-productive model based in the tripod: technique, science and information foretell the implementation of the biggest meat/grain chain in South America . Big corporations, like Sadia, have been attracted by the possibilities of a new dimension of production and the nearness of the commodities, considering the magnitude of grain production in the region. For the producers, the implementation of the meat/grain chain in the modern agriculture concentration area in Mato Grosso's BR-163 is presented as a solution for the "crisis" of the technical-productive model based in soy monoculture. In this research we intent analyze the specifics of the meat/grain chain in the poultry segment, in terms of new demands to formal work, specially in regard to the number of works, their qualifications and income in production of grains and poultry breeding. Those changes were articulated in a technical level applied in a context which new works relations were established, resulting in spatial (re)organization ensuing from new action systems generating processes over new "fixed", resulting in the creation of "flows".

Keywords

Work; technical; spatial (re)organization; meat/grain chain; poultry segment; Mato Grosso's BR-163.

Sumário

1. Introdução	16
2. Técnica, trabalho e espaço	27
2.1. Técnica	27
2.2. Trabalho	34
2.3. Espaço	49
3. Evolução da agricultura moderna na BR-163 mato-grossense	61
3.1. Políticas públicas indutoras da agricultura moderna	61
3.2. Expansão da produção de grãos	67
3.3. O modelo técnico-produtivo que organiza o espaço	78
4. “Crise” do modelo monocultor e instalação da cadeia de carnes	87
4.1. A “crise”	88
4.2. O segmento avícola	95
4.2.1. Os contextos mundial e nacional	95
4.2.2. O contexto de Mato Grosso e da área concentrada	105
4.2.3. A empresa Sadia em Lucas do Rio Verde	109
4.2.4. As distintas etapas do processo produtivo	116
5. O trabalho formal na cadeia carne/grãos	124
5.1. Formação atual do mercado de trabalho	125
5.2. O trabalho na produção de grãos	131
5.3. O trabalho no segmento avícola	138
5.4. Técnica e trabalho em suas repercussões espaciais	148
6. Considerações Finais	164
7. Referências	170

Lista de figuras

Figura 1 - Ciclo da agricultura de precisão	80
Figura 2 - Fluxograma das grandes fases do segmento avícola.	117
Figura 3 - Fluxograma da cadeia produtiva da carne do frango	120
Figura 4 - Planta baixa da Sadia	122

Lista de fotos

Foto 1 - Plantação de soja em uma das fazendas do Grupo Vanguarda em Lucas do Rio Verde	66
Foto 2 - Silos de armazenagem da Sadia	118
Foto 3 - Fábrica de ração	119
Foto 4 - Residências em construção na planta da Sadia de Lucas do Rio Verde	154
Foto 5 - Escola Municipal Vinícius de Moraes em Lucas do Rio Verde	156

Lista de gráficos

Gráfico 1 - Principais produtores e exportadores de carne de frango (2004-2007)	98
Gráfico 2 - Maiores consumidores mundiais de carne de frango (2000-2007)	100
Gráfico 3 - Municípios sede da cadeia carne/grãos da BR-163 por número de trabalhadores nos grandes setores da economia (2000)	128
Gráfico 4 - Municípios sede da cadeia carne/grãos da BR-163 por número de trabalhadores nos grandes setores da economia (2007)	129
Gráfico 5 - Número de trabalhadores na criação de aves nos municípios sede da cadeia carne/grãos na área sob influência da BR-163 (2000, 2003, 2005 e 2007)	140
Gráfico 6 - Número de trabalhadores no abate de suínos, aves e outros pequenos animais nos municípios sede da cadeia carne/grãos na área sob influência da BR-163 (2000, 2003, 2005 e 2007)	144

Lista de mapas

Mapa 1 - Área concentrada da agricultura moderna sob influência da BR-163 mato-grossense	19
Mapa 2 - Área concentrada, área de forte expansão e área de fraca expansão em produção de soja sob influência da BR-163 mato-grossense (2006)	70
Mapa 3 - Rebanho de aves por produção nos estados brasileiros (2007)	103
Mapa 4 - Abate de aves por estado, 2007	105
Mapa 5 - Municípios sede da cadeia carne/grãos da BR-163: Sorriso, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum	109

Quadro e lista de tabelas

Quadro 1 - Principais empresas associadas à ABEF	97
Tabela 1 - Área plantada (hectares) em valor absoluto e variação (%) na produção de milho e de soja (em grãos) por municípios da área concentrada da BR-163 e Mato Grosso (2000, 2004 e 2007)	73
Tabela 2 - Produção (toneladas) em valor absoluto e variação de milho e de soja (em grãos) por municípios da área concentrada da BR-163 e Mato Grosso (2000, 2004 e 2007)	75
Tabela 3 - Rendimento médio (Kg/ha) na produção de milho e soja (em grãos) por municípios da área concentrada da BR-163 e Mato Grosso (2000, 2004 e 2007)	76
Tabela 4 - Valores de terras e imóveis rurais (R\$/ha) nos diferentes grupos de área sob influência da BR-163, MT (2003)	84
Tabela 5 - População residente por municípios da área concentrada da agricultura moderna na BR-163 (2000 e 2007)	126
Tabela 6 - População residente e população ocupada por municípios sede da área da cadeia carne/grãos na BR-163 (2000 e 2007)	127
Tabela 7 - Número de trabalhadores na produção de soja e grãos nos municípios sede da cadeia carne/grãos na BR-163 (2000 e 2007)	132
Tabela 8 - Grau de instrução dos trabalhadores na produção de soja e grãos nos municípios sede da cadeia carne/grãos na BR-163 (2000 e 2007)	134
Tabela 9 - Renda Média (S.M.) dos trabalhadores na produção de soja e grãos nos municípios sede da cadeia carne/grãos na BR-163 (2000 e 2007)	136
Tabela 10 - Número de trabalhadores na criação de aves por municípios da área concentrada da agricultura moderna da BR-163 (2000-2007)	139
Tabela 11 - Grau de instrução dos trabalhadores na criação de	

aves por municípios sede da cadeia carne/grãos na BR-163
(2000 e 2007) 141

Tabela 12 - Renda Média (S.M.) dos trabalhadores na criação de
aves por municípios sede da cadeia carne/grãos na BR-163
(2000 e 2007) 142

O trabalho está na base de toda sociedade, estabelecendo as formas de relação entre os indivíduos, entre as classes sociais, criando relações de poder e propriedade, determinando o ritmo do cotidiano (...).

Suzana Albornoz (2008, contracapa).